RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

Trabalho liderado por Max Russi coloca MT como referência nacional na mineração

Mineração em expansão

Redação com assessoria

O trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho (GT) da Mineração, idealizado pelo presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (Podemos), tem despertado o interesse de estados como Goiás e Rondônia. A atuação do grupo foi reconhecida por lideranças do setor durante a quarta edição da Expominério, realizada entre os dias 25 e 27 de novembro, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá.

Responsável por debater e propor políticas públicas para o segmento, o GT atua em um cenário de expansão da atividade mineral em Mato Grosso, cuja produção cresceu 247% nos últimos dez anos, segundo dados da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt).

Considerada a segunda maior feira mineral do Brasil, a exposição reúne empresários, cooperativas, pesquisadores e especialistas em uma programação que contempla palestras, oportunidades de negócios e apresentação de novas tecnologias.

A vice-presidente do GT, Taís Costa, relembrou que o grupo participou da concepção e execução da primeira edição da feira, da qual o deputado Max Russi foi patrono e embaixador por três edições consecutivas.

“O trabalho do grupo de trabalho da mineração se tornou uma referência, inclusive, tem outros estados nos procurando, como Goiás procurou. De Rondônia, o deputado Pedro Fernandes e a equipe dele estão em contato conosco porque querem replicar o mesmo modelo. Mato Grosso tem sido referência, a UFMT também foi condecorada por estar conosco nisso”, destacou Taís.

Entre os principais resultados do GT, que iniciou suas atividades em 2023 como Câmara Setorial Temática, está a construção da Política Estadual de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (Lei nº 13.559/2026), iniciativa de autoria do deputado Max, que estabelece uma estrutura permanente de gestão dos recursos minerais de Mato Grosso.

O grupo também contribuiu para a criação dos selos Mineral Social e Mineral Sustentável (Lei nº 13.111/2025), que reconhecem empresas comprometidas com boas práticas socioambientais, além de atuar junto à Agência Nacional de Mineração (ANM) e a órgãos estaduais para solucionar entraves administrativos, ampliar a segurança jurídica e favorecer a atração de investimentos. A normativa também é de autoria do presidente da ALMT.

A expansão do setor é respaldada por dados do Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt). Em 2025, a produção mineral estadual atingiu 68,8 milhões de toneladas, enquanto os investimentos somaram R$ 1,8 bilhão, dos quais aproximadamente R$ 1 bilhão foi destinado à extração de ouro.